

Relatório do Programa de Gestão e Melhoria da Qualidade (PGMQ) da Unidade de
Auditoria Interna Governamental do Instituto Federal de Educação, Ciência e
Tecnologia da Paraíba • Ano 2026

Coordenação da Divisão de Planejamento e Execução de Auditoria (AUDI-COORD)

Março • 2026

Introdução.....	3
Metodologia.....	4
1. Avaliações Internas.....	4
1.1 Monitoramento Contínuo.....	4
1.2 Autoavaliação.....	4
2. Avaliações Externas.....	4
3. Escalas de Avaliação.....	5
4. Questionários e Ferramentas de Avaliação.....	5
5. Plano de Ação e Melhorias.....	5
Resultados.....	7
Avaliação a partir da percepção dos Auditores.....	7
Avaliação a partir da percepção dos gestores auditados.....	8
Avaliação a partir da percepção do cidadão.....	9
Autoavaliação preenchida pela Gestão da Unidade de Auditoria Interna.....	10
Recomendações.....	15
Conclusão.....	16

Introdução

O Programa de Gestão e Melhoria da Qualidade (PGMQ) da Unidade de Auditoria Interna Governamental (AUIG) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba foi instituído pela Resolução CS/IFPB nº 62, de 1º de outubro de 2019.

O Programa de Gestão e Melhoria da Qualidade (PGMQ), denominado GER-MELHORIA, tem como objetivos:

- Estabelecer atividades de caráter permanente destinadas a avaliar a qualidade das ações de auditoria interna governamental.
- Produzir informações gerenciais que auxiliem na tomada de decisões e no aprimoramento dos processos.
- Promover ações que visem à melhoria contínua dos processos de trabalho e dos produtos decorrentes das ações de controle interno empreendidas pela Unidade de Auditoria Interna Governamental (AUIG) do Instituto Federal da Paraíba (IFPB).
- Estabelecer adequado direcionamento das necessidades de capacitação oferecidas aos servidores.
- Consolidar e fortalecer a imagem da UAIG/IFPB como um órgão de excelência em auditoria interna.
- Executar serviços alinhados com as necessidades das partes interessadas, agregando valor e contribuindo para a melhoria das operações da organização.

Nesse sentido, para cumprir a finalidade, a iniciativa deve contemplar avaliações internas e externas, orientadas a avaliar a qualidade dos trabalhos e promover a melhoria contínua da atividade de auditoria interna governamental.

Metodologia

A metodologia prevista para o Programa de Gestão e Melhoria da Qualidade (PGMQ) é detalhada e estruturada em várias etapas e procedimentos, com o objetivo de garantir a qualidade das ações de auditoria interna governamental. Abaixo estão os principais elementos da metodologia:

1. Avaliações Internas

As avaliações internas são divididas em duas partes principais: **monitoramento contínuo** e **autoavaliação**.

1.1 Monitoramento Contínuo

- **Objetivo:** Verificar a eficiência dos processos de auditoria, garantindo a qualidade das atividades realizadas.
- **Mecanismos:**
 - **Reuniões periódicas:** Para discutir o andamento das ações de controle e seus resultados.
 - **Relatórios gerenciais:** Extraídos de sistemas adotados, para avaliar a execução da programação das ações de controle.
 - **Supervisão:** Acompanhamento do trabalho das equipes de auditoria para garantir a qualidade dos resultados.
 - **Questionários:** Aplicados ao final de cada trabalho de auditoria, para coletar feedback dos auditores, gestores e cidadãos.

1.2 Autoavaliação

- **Objetivo:** Revisar os trabalhos realizados pelos auditores, identificando boas práticas e fragilidades a serem mitigadas.
- **Processo:**
 - **Avaliação por pares:** Realizada por auditores não envolvidos nas auditorias específicas, para garantir conformidade com normas e procedimentos.
 - **Autoavaliação da atividade de AIG:** Realizada pelos auditores que executaram o trabalho, com base em objetivos e critérios estabelecidos.
 - **Avaliação centralizada:** Realizada pela Auditoria Geral (AUDI-GE-RE), com foco na governança, prática profissional e comunicação.
 - **Revisão de métricas de desempenho:** Comparação com referências de melhores práticas e procedimentos aplicáveis.

2. Avaliações Externas

- **Frequência:** Pelo menos uma vez a cada cinco anos.
- **Objetivo:** Validar a conformidade dos trabalhos da UAIG com as normas aplicáveis e o funcionamento adequado do GER-MELHORIA.

- **Formas de realização:**
 - **Avaliação externa completa:** Realizada por um avaliador ou equipe externa independente.
 - **Autoavaliação com validação independente:** Realizada por um avaliador ou equipe externa, que valida a autoavaliação periódica.
 - **Avaliação por pares:** Realizada por outras instituições federais de ensino superior (IFES), como institutos federais e universidades federais.

3. Escalas de Avaliação

O documento estabelece escalas de avaliação para medir o nível de conformidade da AIG com as normas internacionais:

- **Autoavaliação:**
 - Insatisfatória/Não se Aplica (0-25)
 - Necessária Melhora Significativa (25-50)
 - Pode melhorar (50-75)
 - Satisfatória (75-100)
- **Monitoramento Contínuo:**
 - Insuficiente (1-3)
 - Regular (4-5)
 - Bom (6-8)
 - Ótimo (9-10)

4. Questionários e Ferramentas de Avaliação

O documento prevê a utilização de questionários para coletar percepções de diferentes partes interessadas:

- **Questionários para Auditores, Coordenador e Auditor Geral:** Avaliam a condução do processo de auditoria, desenvolvimento dos trabalhos e supervisão.
- **Questionários para Gestores:** Avaliam a condução do processo de auditoria, relacionamento com a equipe de auditoria e aprimoramento dos processos de trabalho.
- **Questionários para Cidadãos:** Avaliam a clareza e acessibilidade dos relatórios de auditoria.

5. Plano de Ação e Melhorias

Após as avaliações, é essencial desenvolver um **plano de ação** para tratar os pontos que merecem atenção e aprimoramentos. O Coordenador da Divisão de Planejamento e Execução de Auditoria (AUDI-PE-RE) é responsável por:

- Definir e documentar os roteiros e metodologias das avaliações.
- Estabelecer o conteúdo e a forma dos questionários.
- Propor procedimentos de asseguarção e melhoria da qualidade.

- Promover a consolidação e divulgação dos resultados das avaliações.
- Encaminhar relatórios com recomendações para elaboração de planos de ação.

Resultados

Avaliação a partir da percepção dos Auditores.

Foram coletadas 3 respostas referentes às ações de auditoria previstas no PAINT 2025 e concluídas.

Critério	Resultado
1. Condução do Processo de Auditoria	
1.1. Foram obtidas informações suficientes sobre o processo de auditoria	Ótimo
1.2. O prazo foi suficiente para	
1.2.1 Elaborar e rever o planejamento da execução de auditoria.	Ótimo
1.2.2 Aplicar os procedimentos de execução de auditoria.	Ótimo
1.2.3 Encerrar os trabalhos de auditoria.	Bom
2. Desenvolvimento dos trabalhos de auditoria	
2.1 Como foi o desenvolvimento dos trabalhos.	Ótimo
2.1.1 Como foi o relacionamento com os auditados.	Ótimo
2.1.2 Como foi a compreensão do processo auditado.	Ótimo
2.1.3 Como foi a identificação dos Riscos e Controles.	Bom
2.1.4 Como foi a utilização de Sistema Informatizado.	Ótimo
2.1.5 Como foi a compreensão das técnicas de auditoria.	Ótimo
2.1.6 Como foi o acesso as informações de qualquer natureza.	Bom
2.1.7 Como foi o local disponibilizado e a adequação para a realização dos exames.	Ótimo
2.1.8 Como foi a indicação de interlocutor formalmente indicado pela unidade auditada.	Ótimo
2.1.9 Como foram as respostas requeridas, se foram fornecidas dentro do prazo dado aos auditados.	Bom
2.1.10 Como foi a necessidade de interferência do Auditor Interno Geral para o atendimento das Solicitações de Auditoria (SA) em tempo hábil.	Ótimo
3. Da Supervisão dos Trabalhos	

3.1. Os responsáveis pela supervisão do trabalho auxiliaram e discutiram, tempestivamente, com a equipe em todas as fases do trabalho de auditoria.	
3.1.1 Como foi o planejamento dos trabalhos.	Ótimo
3.1.2 Como foi o acompanhamento da atuação da equipe.	Bom
3.1.3 Como foi a revisão do conteúdo e a forma dos relatos produzidos.	Bom
3.1.4 A Auditoria Interna Geral propiciou o suporte e o assessoramento durante todo o período de realização da auditoria.	Ótimo

Avaliação a partir da percepção dos gestores auditados.

Foram coletadas 6 respostas referentes às ações de auditoria previstas no PAINT 2024 e 2025 e concluídas.

Critério	Resultado
1.1 Da devida antecedência, os gestores/assessores da unidade foram informados sobre o início da execução da auditoria.	Ótimo
1.2 Da reunião de apresentação, a equipe de auditoria expôs claramente aos presentes o escopo e os objetivos do trabalho.	Ótimo
2.1 Durante o desenvolvimento dos trabalhos, a equipe de auditoria interna demonstrou conhecimento necessário para executá-los.	Ótimo
2.2 A unidade foi devidamente informada acerca da melhor forma de atendimento quanto ao requerido no decorrer do trabalho.	Ótimo
2.3 A unidade foi esclarecida acerca da dilação de prazos, como também sobre a necessidade de possíveis ajustes nas solicitações ou sobre justificativas quanto a inviabilidade de atendimento de determinadas demandas, por motivação jurídica, técnica ou institucional.	Ótimo
3.1 Durante todo o processo de relacionamento com a área, a equipe de auditoria apresentou postura profissional, cordial e colaborativa.	Ótimo
3.2 No decorrer do desenvolvimento dos trabalhos, a equipe de	Ótimo

auditoria discutiu os resultados preliminares diretamente com os componentes responsáveis.	
3.3 A UAIG, quando demandada pela unidade auditada, agendou tempestivamente reunião de trabalho em conjunto com a equipe de auditoria.	Ótimo
3.4 A UAIG atuou proativamente na intermediação entre o auditor e a unidade demandada.	Ótimo
3.5 A UAIG contribuiu para que houvesse ambiente de trabalho profissional e, respeitoso entre a unidade auditada e a equipe de auditoria.	Ótimo
3.6 No encerramento dos trabalhos a equipe de auditoria interna expôs os resultados preliminares.	Ótimo
4.1 Os resultados apresentados contribuem para a melhoria dos controles internos da unidade auditada.	Ótimo
4.2 Os resultados apresentados contribuem para a melhoria de desempenho da unidade auditada.	Ótimo
4.3 Os resultados apresentados agregam valor nos processos de trabalho da unidade auditada.	Ótimo
5. Avaliação geral	Ótimo
6. Observações e/ou sugestões finais de melhoria dos trabalhos de auditoria:	
"Gostaria apenas de sugerir que a opção "Não se aplica" seja inserida no formulário. Considerando que determinadas perguntas, algumas intermediações, por exemplo, não seriam aplicadas nessa avaliação... entendo que a opção "não se aplica" seria mais adequada."	
"Parabéns à equipe de Auditores em manter Padrão de trabalho com abertura para desempenho e encaminhamentos de forma clara e objetiva."	

Avaliação a partir da percepção do cidadão

Há um formulário publicado na página da Auditoria Interna no portal institucional do IFPB, (<https://www.ifpb.edu.br/sic/auditoria/conheca-nosso-programa-de-gestao-da-qualidade/participacao-cidada>). Entretanto, o formulário não obteve resposta no ano de 2026.

Autoavaliação preenchida pela Gestão da Unidade de Auditoria Interna

Critério	Avaliação
1. Aspectos de governança: Aderência à Legislação, Normas, Regimento e afins.	
1.1.1. O propósito, a autoridade e a responsabilidade da UAIG do IFPB são formalmente definidos e revisados periodicamente.	Bom
1.1.2. A missão da UAIG do IFPB está alinhada com a estratégia organizacional.	Bom
1.1.3. O Regimento interno da UAIG do IFPB prevê que a atividade procura agregar valor e melhorar as operações da organização.	Ótimo
1.1.4. A UAIG do IFPB está em conformidade com as leis e regulamentos que a regem.	Ótimo
1.2. Aspectos de governança: Estrutura da Atividade, Independência e Objetividade, Riscos e Mobilização de Recursos.	
1.2.1. A estrutura da atividade de auditoria interna da UAIG, sua objetividade, funções e responsabilidades e processos chave de governança são apropriados para a gestão do trabalho.	Bom
1.2.2 A atividade de auditoria interna da UAIG é independente e objetiva no desempenho de seu trabalho.	Ótimo
1.2.3 O status organizacional da atividade de auditoria interna da UAIG é suficiente para permitir a realização de seus objetivos.	Ótimo
1.2.4 Os riscos que impactam a atividade de auditoria interna da UAIG foram identificados.	Bom
1.2.5 Os riscos identificados que impactam a atividade de auditoria interna da UAIG são geridos e mitigados	Bom
1.2.6 Os recursos financeiros disponíveis são adequados e suficientes para realização das atividades de auditoria interna da UAIG.	Bom
1.2.7 Os recursos de tecnologia disponíveis são adequados e suficientes para realização das atividades de auditoria da UAIG.	Bom
1.2.8 Os recursos humanos disponíveis são adequados e suficientes para realização das atividades de auditoria da UAIG.	Bom
1.2.9 Os recursos alocados à atividade de auditoria interna da UAIG foram utilizados de forma eficiente e eficaz.	Bom
1.2.10 O papel e os serviços oferecidos pela auditoria interna da UAIG são compreendidos pelos demais servidores da UAIG	Bom

2.1 - Aspectos Prática Profissional: Funções e Responsabilidades.	
2.1.1 As funções e as responsabilidades dos auditores que executam trabalhos de auditoria interna são formalmente documentadas.	Bom
2.1.2 A atividade de auditoria interna cumpriu com suas responsabilidades com relação à governança, gerenciamento de riscos e controle.	Bom
2.2 – Planejamento de Atividades da Unidade de Auditoria Interna Governamental (PAINT) – Anual.	
2.2.1 O Programa de Atividades de Auditoria Interna (PAINT) está alinhado com os objetivos estratégicos da organização.	Bom
2.2.2 As perspectivas da alta administração foram consideradas na elaboração do PAINT.	Bom
2.2.3 A elaboração do PAINT considerou todos os negócios da organização, utilizando uma avaliação de risco, classificando-os em ordem de prioridade.	Bom
2.2.4 Informações externas foram consideradas na elaboração do PAINT.	Bom
2.2.5 O PAINT foi realizado conforme planejado.	Bom
2.3 - Aspectos Prática Profissional: Planejamento da Execução da Auditoria.	
2.3.1 O planejamento da execução do trabalho definiu o escopo, os testes a serem aplicados, a seleção dos itens objeto de exame e os critérios de amostragem adotados, os custos do trabalho, a equipe de trabalho, quantitativo homem/hora, o cronograma de execução e os demais itens previstos no fluxograma de atividades da UAIG.	Bom
2.3.2 O planejamento da execução da auditoria contemplou todas as etapas estabelecidas pela UAIG.	Bom
2.4 Aspectos Prática Profissional: Fase de apuração e encerramento.	
2.4.1 a) foram aplicados os procedimentos definidos na Matriz de Planejamento e Procedimentos ou Matriz de Achados (MA)	Bom
2.4.2 b) observou-se a composição dos papéis de trabalho	Bom
2.4.3 c) foram elaborados os registros das informações colhidas com exatidão, clareza e objetividade	Bom
2.4.4 Os riscos do processo auditável foram mapeados e analisados em suas criticidades.	Bom
2.4.5 Os resultados da ação de controle refletem os objetivos do programa de auditoria.	Bom

2.4.6 As fases do programa de auditoria (planejamento, execução, monitoramento e encerramento), incluindo a identificação de informações, análises e avaliações, garantiram que os passos do trabalho foram completados de forma eficiente e eficaz.	Bom
2.4.7 O escopo estabelecido foi plenamente cumprido.	Bom
2.4.8 As técnicas de auditoria foram usadas conforme apropriado para prover a avaliação de que o trabalho é desenvolvido eficaz e eficientemente.	Bom
2.4.9 As evidências coletadas substanciam os achados de auditoria e estabelecem a causa e o efeito dos assuntos identificados	Bom
2.4.10 As informações obtidas durante a execução da auditoria são suportadas por papéis de trabalho.	Bom
2.4.11 Os registros de auditoria são guardados apropriadamente.	Bom
2.4.12 O programa de auditoria foi cumprido no prazo inicialmente planejado.	Bom
2.4.13 A análise e implementação das correções propostas nas revisões foram realizadas a contento.	Bom
2.5 Aspectos Prática Profissional: Proficiência e Zelo Profissional.	
2.5.1 Os auditores internos da UAIG, coletivamente, possuem conhecimento, habilidades e outras competências para cumprir com suas responsabilidades.	Bom
2.5.2 Os auditores da UAIG lotados na AUDI-PE-RE e no cargo de auditor interno demonstram zelo profissional no desempenho de suas responsabilidades	Bom
2.5.3 O desenvolvimento profissional contínuo é proporcionado.	Bom
2.5.4 A auditoria interna da UAIG estimula o desenvolvimento de lideranças.	Bom
3.1. Comunicação: com as partes	
3.1.1 Os registros elaborados pela equipe de auditoria foram revestidos dos requisitos técnicos de qualidade: exatidão, objetividade e clareza.	Bom
3.1.2 Por meio do escopo do trabalho é possível identificar a extensão dos itens examinados e a profundidade dos exames realizados.	Bom
3.1.3 A evidência apresenta os elementos comprobatórios suficientes, adequados e pertinentes que sustentabilidade à constatação.	Bom

3.1.4 O relatório de auditoria apresenta , o escopo e as evidências significantes, incluindo as causas e efeitos dos pontos identificados, conclusões e recomendações.	Bom
3.1.5 Os relatórios de auditoria são encaminhados às partes interessadas.	Ótimo
3.1.6 Existe processo para garantir que os resultados da auditoria interna sejam apresentados ao nível apropriado para discussão e ação corretiva.	Bom
3.1.7 As formas de comunicação da atividade de auditoria interna tem se mostrado efetivas e alcançam as partes interessadas	Bom
3.1.8 As formas de gestão e mensuração do desempenho que estão em uso, para garantir que a efetividade da atividade de auditoria interna seja reconhecida pelas partes interessadas, são efetivas.	Bom
3.1.9 O nível de satisfação dos resultados da atividade de auditoria interna, as partes interessadas, é medido	Regular
3.1.10 O nível de satisfação dos resultados da atividade de auditoria interna, aos clientes externos é medido.	Regular
3.1.11 As partes interessadas compreendem que os serviços oferecidos pela auditoria interna agregam valor aos negócios da UAIG.	Bom
3.2 Follow up	
3.2.1 A análise e envio das recomendações ocorreu tempestivamente	Bom
3.2.2 É estabelecido e mantido um processo de acompanhamento para monitorar e garantir que as ações de gestão foram implementadas eficientemente.	Bom
3.3.3 As informações prestadas pelas unidades, que serviram de análise para considerar as recomendações implementadas, guardaram coerência com o que foi solicitado pelo Coordenador.	Bom
3.3.4 Foram indicados, na análise do auditor, os impactos decorrentes da não implementação das recomendações pelo gestor bem como os riscos assumidos pela Unidade.	Bom
4. Papéis de trabalho	
4.1. Os papéis de trabalho garantiram que os objetivos de auditoria fossem alcançados	Bom
4.2 Os papéis de trabalho garantiram que os critérios e as abordagens fossem apropriados.	Bom
4.3 Os papéis de trabalho garantiram que as conclusões e	Bom

recomendações fossem reveladas com base em evidências relevantes e suficientes.	
4.4 Há evidência de que os papéis de trabalho foram revisados pelo supervisor durante o processo de auditoria	Bom
4.5 Os papéis de trabalho facilitam o entendimento de terceiros a respeito do trabalho realizado.	Bom
4.6 Os papéis de trabalho permitem a avaliação do cumprimento do programa de auditoria e a execução da auditoria realizada	Bom
4.7 Os papéis de trabalho dão suporte em caso de dúvidas e discussões quanto ao resultado do trabalho apresentado.	Bom
4.8 Os dados, fatos e informações foram colocados de maneira clara, concisa e bem distribuídos.	Bom
4.9 As informações contidas nos Papéis de Trabalho são suficientes para a formação de opinião do auditor no trabalho realizado.	Bom
4.10 A composição dos Papéis de Trabalho permite a perfeita visualização da profundidade do exame efetuado	Bom
4.11 Todos os pontos do relatório possuem adequado suporte nos Papéis de Trabalho.	Bom
4.12 Quando de revisão futura por auditor que não tenha participado do exame constam dos Papéis de Trabalho informações suficientes que permitam a interpretação da informação.	Bom

Recomendações

Considerando as informações levantadas nos questionários de avaliação interna indicamos as seguintes oportunidades de melhoria para a atividade de auditoria interna:

Processo/assunto	Recomendação
Comunicação/Avaliação	Revisar o PGMQ objetivando aprimorar a aderência das novas orientações emitidas pela CGU e aperfeiçoar medidas de controle para percepção dos stakeholders quanto aos trabalhos de auditoria.

Conclusão

O Programa de Gestão e Melhoria da Qualidade (PGMQ), denominado GER-MELHORIA, representa um marco significativo para a Unidade de Auditoria Interna Governamental (UAIG) do Instituto Federal da Paraíba (IFPB). Ao adotar uma abordagem sistemática e estruturada, o programa visa não apenas avaliar a conformidade das atividades de auditoria com as normas e práticas internacionais, mas também promover a melhoria contínua dos processos e a excelência no desempenho das funções de controle interno.

A metodologia proposta, que inclui avaliações internas (monitoramento contínuo e autoavaliação) e externas, permite uma análise abrangente e multifacetada das atividades da UAIG. Por meio de questionários, reuniões periódicas e relatórios gerenciais, o programa garante que todas as etapas das auditorias - desde o planejamento até o acompanhamento das recomendações - sejam realizadas com eficiência e eficácia, alinhadas às melhores práticas nacionais e internacionais.

Os resultados obtidos por meio do GER-MELHORIA fornecem informações valiosas para a identificação de pontos fortes e áreas que necessitam de aprimoramento. Esses insights são fundamentais para a elaboração de planos de ação que visam corrigir eventuais não conformidades e fortalecer a capacidade da UAIG em agregar valor às operações do IFPB. Além disso, o programa contribui para o desenvolvimento profissional dos auditores, por meio da identificação de necessidades de capacitação e da promoção de um ambiente de trabalho que estimula a excelência e a inovação.

Em síntese, o GER-MELHORIA não apenas assegura a qualidade das atividades de auditoria interna governamental, mas também reforça a credibilidade e a transparência da UAIG perante as partes interessadas, internas e externas.

Portanto, a implementação, manutenção e constante evolução do GER-MELHORIA são essenciais para garantir que a UAIG continue a desempenhar seu papel estratégico no apoio à governança, ao gerenciamento de riscos e ao controle interno do IFPB, aperfeiçoando sistematicamente sua atuação, contribuindo para o alcance dos objetivos institucionais e para a promoção de uma gestão pública mais eficiente e transparente.

(assinado eletronicamente)

PEDRO VICTOR SANTANA

COORDENADOR

DIVISÃO DE PLANEJAMENTO

AUDITORIA INTERNA IFPB